

LESSON SIX

Crianças não se preocupam com declinações, conjugações, e subjetivos. Elas apenas escutam, repetem, e juntam palavras que tenham ouvidos [muitas vezes com erros, mas estes são corrigidos com mais tempo ouvindo]. Escutar é a base deste processo de aprendizagem e juntar as palavras em diferentes combinações é o resultado natural da pessoa comunicar seus objetivos e observações. O passo inicial neste processo é o que chamamos de **OUVIR PASSIVAMENTE**.

Sendo que, mesmo sem um esforço consciente as nossas mentes podem nos ajudar bastante na aprendizagem de um idioma, devemos dar todas as oportunidades para nossas mentes trabalhar em com eficiência máxima. Fazemos isto da seguinte maneira:

1) Dar à mente bastante material para escutar como gravações de palestras, o rádio, fitas e televisão.

2) Relaxar. Ansiedades até sobre aprender a língua dão um curto circuito na mente.

3) Dar bastante tempo à mente. Muitas pessoas acham que devem estar falando algo na língua estrangeira depois da primeira semana. É claro que poderão usar algumas expressões mas para ter o benefício total de “**ouvir passivamente**”, a pessoa tem que deixar a mente fazer seu trabalho por alguns meses.

4) Deixa a mente trabalhar enquanto você faz outras coisas. É uma boa técnica escutar uma gravação enquanto você faz a barba, come, lê o jornal, ou brinca com seus filhos. Não é preciso sempre prestar atenção. Pode parecer ridículo, mas considera que é desta maneira que as pessoas decoram até as mais complicadas musicas sem prestar atenção. Lembra daquela música que tocou tantas vezes no rádio que os vez enjoar?

Dominando sons estrangeiros

Precisamos entender que todo som em toda língua estrangeira é um som estrangeiro e é diferente do português. Por isso precisamos ter certeza de que estamos reproduzindo estes sons adequadamente. Uma das melhores maneiras observar a produção dos sons é uma investigação cuidadosa da maneira que nós tentamos reproduzir um som.

SOUND STUDY

Grupos Consonantais de “SONS ESTRANHOS”

Vamos ver o problema das combinações fonotáticas, ou seja, as seqüências e grupos de fonemas do inglês que são estranhos ao português. Em posição inicial, o português não tem os seguintes grupos consonantais do inglês:

<u>s</u> trike	<u>t</u> hrough	<u>t</u> hwart
<u>t</u> wine	<u>sh</u> rew	<u>f</u> eud
<u>sw</u> ine	<u>st</u> ay	<u>c</u> ute
<u>spl</u> ash	<u>sp</u> y	<u>m</u> ute
<u>squ</u> at	<u>sm</u> ile	<u>b</u> eauty
<u>sl</u> im	<u>sk</u> y	<u>p</u> ure
<u>sp</u> ray	<u>sn</u> ail	<u>v</u> iew
<u>qu</u> ick	<u>sc</u> ream	<u>d</u> well

Outro aspecto dos sons, que se resume em quatro pontos tão importantes que somam 50% de aprender um idioma:

- 1) **CONTEXTO** quando estamos numa conversação temos que saber o assunto sobre o qual conversaremos ou estaremos “por fora”.
- 2) **RÍTMO** temos que estar usando o ritmo correto do idioma para poder captar e também transmitir as “palavras chaves”.
- 3) **PALAVRAS CHAVES** numa frase ouvimos apenas as palavras chaves que nos permiti entender a frase sem ouvir cada palavrinha. Estas palavras chaves ocorrem onde temos a batida do ritmo. O tom da voz também acompanha estas palavras chaves e afeta a interpretação.
- 4) **PENSAR EM INGLÊS** com o contexto, ritmo, e palavras chaves todos acontecendo em harmonia, podemos entender a conversação e pensar em inglês.

Uma pessoa pode treinar “o pensar” na língua estrangeira fazendo conversações imaginarias, compondo palestras, ou recordar o que tem ouvido ou lido no idioma. Mesmo tendo um vocabulário restrito, é muito importante experimentar formular o pensamento usando as palavras e expressões da língua proposta. Inicialmente pode parecer desesperançoso, mas, cada vez que uma palavra ou frase de português entrar na mente, deve ser jogado fora, e o pensamento deve prosseguir somente com as palavras e frases do inglês. Quando escutamos uma pessoa falando inglês, devemos nos esforçar em acompanhar pensando em inglês, sem tentar traduzir as palavras para o português. Isto é difícil de não fazer, portanto é preciso muita concentração para evitar. A fala tem que fluir naturalmente e com facilidade, sem contorções mentais.

**“REVISAR É A CHAVE
PARA APRENDER”**

SONS SEMELHANTES

Depois de ouvir seletivamente sons estranhos, devemos dirigir a nossa atenção aos semelhantes. Isto não se refere a semelhanças com sons no português, mas as semelhanças de sons da língua estrangeira. Estas semelhanças são as como do “P” e o “B”. Logo veremos que estas semelhanças são agrupadas como: um som entre o “P” e o “B” provavelmente terá um som correspondente entre o “T” e o “D”, e outro entre os sons “K” e “G”. As semelhanças e diferenças nas línguas são sistemáticas. Idiomas são nada mais do que sistemas de sinalização muito complexos, e tem que ser sistemas ou não será possível lembrá-los.

Uma criança escuta somente os sons sem prestar atenção nas palavras ou seus sentidos. Mas nós não queremos esperar e não é preciso. Podemos já notar semelhanças em palavras.

SOUND EXERCISES

/s/	/th/
sin	thin
sigh	thigh
sink	think
seam	theme
sick	thick
song	thong
sum	thumb
face	faith
pass	path

- 1) To SIN is **bad**. [pecar]
Too THIN is **bad**. [magro, fino]
- 2) You don't want to SINK. [afundar]
You don't want to THINK. [pensar]
- 3) We want a SONG. [canção]
We want a THONG. [correia]
- 4) What **SUM** do you have? [soma]
What THUMB do you have? [polegar]
- 5) Do you see the PASS?[passe]
Do you see the PATH? [caminho, trilho]

PRONUNCIATION EXERCISES

<u>“ch”</u>	<u>“sh”</u>	<u>“o”, “ou” = a</u>
chair	she	mother
church	shell	brother
chase	sheet	some
cheese	shine	come
chicken	sheep	company
children	shirt	something
check	shoe	money
beach	shampoo	young

REVIEW

1) “A menor unidade marcadora de significado do sistema **sonoro** é o que chamamos de FONEMA.”

2) Para dominar o sistema sonoro escutamos seletivamente os seguintes:

O TOM DA VOZ

SONS ESTRANHOS – consoantes e vogais

SONS SEMELHANTES – “sin” / “thin”

3) Aprender uma língua necessita de IMITAÇÃO consciente.

4) Pronomes novos:

WE	OUR
YOU	YOUR
THEY	THEIR

Pronomes completos:

I	MY
YOU	YOUR
HE	HIS
SHE	HER
IT	ITS
WE	OUR
YOU	YOUR
THEY	THEIR

- 5) A preposição “**TO**” = para alguém ou algum lugar tendo sentido de com destino:

I want to go **to** the store.
I have to speak **to** the manager.

- 6) A preposição “**AT**” – em algum lugar:

I study **at** the school.
I work **at** the big store.
I sleep **at** my house.

- 7) Sabendo qual é o tema ou **CONTEXTO**; e acompanhando com o **RITMO** certo; vamos poder captar as **PALAVRAS CHAVES**; e então poder entender e **PENSAR** em inglês.

- 8) WHAT do you buy?
WHAT do you need?
WHAT does he want?

WHERE do you work?
WHERE are you **from**?
WHERE do you go **on the weekend**?

WHEN do you have lunch?
WHEN do they sleep?
WHEN do you got to go?

- 9) I want **THIS** book.
He likes **THIS** car.
Do you need **THIS** money?

I have **THAT** bike.
He needs **THAT** ham.
They go to **THAT** church.